

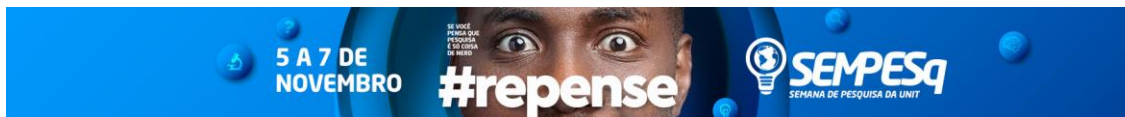
INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DO VAGIMNISMO

Alessandra Alves Lima¹, e-mail: alessandrainsa16@outlook.com;
Iasmin Calheiros de Araújo¹, e-mail: iasmincalheiros@live.com;
Ingrid Lima de Brito¹, e-mail: ingridbrito17@hotmail.com;
Larissa da Silva Dantas¹, e-mail: dantaslari4@gmail.com;
Anne Flávia Silva Galindo Santana¹ (Orientador), e-mail: annegalindo@icloud.com;

Centro Universitário Tiradentes¹/Fisioterapia/Maceió, AL.

4.08.00.00-8 Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

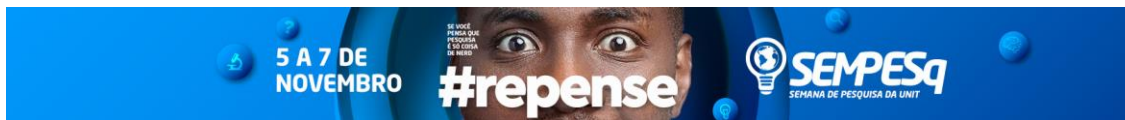
RESUMO: Disfunção sexual se trata do acometimento de uma ou mais fases do ciclo de resposta sexual que são elas o desejo, excitação, orgasmo e resolução, podendo afetar significativamente a vida de um indivíduo. Há uma incidência maior de disfunções sexuais em mulheres, ocorrendo entre 40 e 45% do público feminino, enquanto que nos homens essa porcentagem varia de 20 a 30%. O vaginismo é considerado uma disfunção sexual, caracterizado como um distúrbio sexual que provoca espasmos involuntários dos músculos da vagina, a contração involuntária da musculatura pode impedir a penetração parcial ou total. O vaginismo pode gerar estresse, tristeza, angústia, frustração e um quadro de depressão. A fisioterapia por meio de diversos tratamentos pode ser uma via satisfatória de melhorar essas limitações sexuais de mulheres que sentem dor no ato sexual. O tratamento consiste em aliar a psicologia com a fisioterapia, além da psicoterapia que trabalha as causas de ordem psicogênica, a fisioterapia ajuda na reeducação dos músculos do assoalho pélvico, utilizando-se de técnicas específicas como dessensibilização, massagem perineal, estimulação elétrica e termoterapia, *biofeedback*, ultrassom, entre outros. O objetivo principal deste estudo é demonstrar os tratamentos fisioterapêuticos realizados em mulheres com vaginismo. A metodologia aplicada será uma revisão bibliográfica sobre as intervenções fisioterapêuticas no tratamento do vaginismo. Foi realizado um levantamento e análise de referencial bibliográfico em bases de dados disponíveis na internet (Pubmed e Scielo), publicações em periódicos e em anais de congressos científicos e trabalhos de conclusão de curso, sobre os possíveis tratamentos relacionados à pacientes com disfunção sexual e dispareunia, ligadas ao vaginismo. Os dados coletados serão descritos e apresentados



em forma discursiva, comparando os diversos resultados dos tratamentos realizados em pesquisas publicadas entre o ano de 2006 e 2015, a fim de demonstrar que a fisioterapia pode ajudar no tratamento do vaginismo. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos com tratamentos fisioterapêuticos que demonstraram resultados positivos e negativos, estudos publicados entre 2006 e 2015, artigos que abordavam o tratamento multidisciplinar. Os critérios de exclusão foram artigos que abordavam exclusivamente anorgasmia, transtornos de excitação sexual, transtornos de desejo sexual e outros que não citavam o vaginismo. Com a pesquisa realizada concluiu-se que as causas psicológicas são as principais para ocasionar o vaginismo e o tratamento precisa de uma equipe multiprofissional contendo, fisioterapeutas, psicólogos e ginecologistas. A fisioterapia junto com a equipe multidisciplinar tem como promover as mulheres com vaginismo, uma melhora na qualidade de vida, contribuindo para as mesmas uma conscientização e percepção do seu próprio corpo, o que pode favorecer o controle das contrações voluntárias e o relaxamento da musculatura do assoalho pélvico.

Palavras-chave: disfunções sexuais; dispareunia; vaginismo;

ABSTRACT: Sexual dysfunction involves the involvement of one or more phases of the sexual response cycle which are desire, arousal, orgasm and resolution and can significantly affect the life of an individual. There is a greater incidence of sexual dysfunctions in women, occurring between 40 and 45% of the female audience, whereas in men this percentage varies from 20 to 30%. Vaginismus is considered as a sexual dysfunction, characterized as a sexual disorder that causes involuntary spasms of the muscles of the vagina, involuntary contraction of the musculature can occur partial or total penetration. Vaginismus can generate stress, sadness, anguish, frustration and a state of chronic depressed mood. Physical therapy through various treatments may be a satisfactory way of improving these sexual limitations of women who experience pain in the sexual act. The treatment consists of allying psychology with physiotherapy, in addition to psychotherapy that works the causes of psychogenic order, physiotherapy helps in the re-education of the pelvic floor muscles, using specific techniques such as desensitization, perineal massage, electrical stimulation and thermotherapy, biofeedback, ultrasound, among others. The main objective of this study is to demonstrate the physiotherapeutic treatments performed in women with vaginismus. The applied methodology will be a bibliographical review on the physiotherapeutic interventions in the treatment of



vaginismus. A review and analysis of a bibliographic reference was made in databases available on the Internet (Pubmed and Scielo), publications in periodicals and in annals of scientific congresses and course completion papers, on the possible treatments related to patients with sexual dysfunction and dyspareunia, linked to vaginismus. The collected data will be described and presented in a discursive way, comparing the different results of treatments performed in published research between 2006 and 2015, in order to demonstrate that physiotherapy can help in the treatment of vaginismus. The inclusion criteria used were articles with physiotherapeutic treatments that demonstrated positive and negative results, studies published between 2006 and 2015, articles that addressed the multidisciplinary treatment. Exclusion criteria were articles that exclusively addressed anorgasmia, disorders of sexual arousal, disorders of sexual desire and others that did not mention vaginismus. With the research carried out it was concluded that the psychological causes are the main ones to cause the vaginismus and the necessary treatment of a multiprofessional team containing, physiotherapists, psychologists and gynecologists. Physiotherapy, together with the multidisciplinary team, aims to promote women with vaginismus, an improvement in the quality of life, contributing to them an awareness and perception of their own body, which can favor the control of voluntary contractions and relaxation of the musculature of the pelvic floor.

Keywords: sexual dysfunctions; dyspareunia; vaginismus;

Referências/references:

ABDO, Carmita Helena Najjar; FLEURY, Heloisa Junqueira. Aspectos diagnósticos e terapêuticos das disfunções sexuais femininas. **Revista de Psiquiatria Clínica**, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 162-167, 2006.

ANTONIOLI, Reny de Souza; SIMÕES, Danyelle. Abordagem fisioterapêutica nas disfunções sexuais femininas. **Revista Neurociências**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 267-274, 2010.

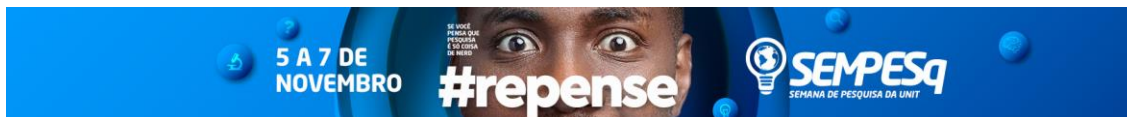
AVEIRO, Mariana Chaves; GARCIA, Ana Paula Urdiales; DRIUSSO, Patrícia. Efetividade de intervenções fisioterapêuticas para o vaginismo: uma revisão da literatura. **Fisioterapia & Pesquisa**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 279-283, jul./set. 2009.

BARACHO, Elza. **Fisioterapia aplicada á saúde da mulher**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 380-381.

DELGADO, Alexandre Magno; FERREIRA, Isaldes Stefano Vieira; SOUSA, Mabel Araújo. Recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento das disfunções sexuais femininas. **Revista Científica da escola da Saúde**, Catussaba, n° 1, p. 47-56, out. 2014/ jan. 2015.

HENTSCHEL, H.; BRIETZKE E. Sexualidade Humana. In: FREITAS, F.; MENKE, C.; RIVOIRE, W.; PASSOS E. (Org.). **Rotinas em Ginecologia**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 276-286.

LARA, Lúcia Alves da Silva; SILVA, Ana Carolina Japur de Sá Rosa e; ROMÃO, Adriana Peterson Mariano Salata; JUNQUEIRA, Flavia Raquel Rosa. Abordagem das disfunções sexuais femininas. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 6, p. 312-321, 2008.



MARQUES, Florence Zanchetta Coelho; CHEDID, Simone Braga; EIZERIK, Gibrahn Chedid. Resposta Sexual Humana. **Revista de Ciências Médicas**, Campinas, v. 17, n. 3-6, p. 175-183, maio/dez. 2008.

PEREIRA JUNIOR, Adalberto Gomes; SOUZA, Diedja Cleide da Silva; LEITE, Luanalice dos Anjos. O Vaginismo como problema de saúde a ser resolvido na ótica fisioterapêutica e multidisciplinar: uma revisão narrativa. **Revista Ciência em Movimento**, Porto Alegre, ano XVI, n. 33, p. 93-99, 2014.

PINHEIRO, Monica A. de Oliveira. O casal com vaginismo: um olhar da gestalt-terapia. **Revista IGT na Rede**, v. 6, n. 10, p. 91-143, 2009.

TOMEN, Amanda; FRACARO, Giovanna; NUNES, Erica Feio Carneiro; LATORRE, Gustavo Fernando Sutter. A fisioterapia pélvica no tratamento de mulheres portadoras de vaginismo. **Revista de Ciências Médicas**, Campinas, v. 24, n. 3, p. 121-130, set./dez. 2015.